



PARTICIPAÇÃO NA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Paola de Oliveira Regoso², Laura Eckert³, Eliara Solange Müller⁴, Nádia Kunkel Szinwelski⁵

¹ Projeto intitulado “Estratégias para o fortalecimento da Gestão e da Assistência na Rede de Atenção à Saúde de Chapecó/SC” (Grupo 4 com o tema Gestão) e aprovado na 10ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde-2022/2023).

² Bolsista do Projeto PET-Saúde; Estudante do curso de Psicologia, E-mail: paolaregoso@unochapeco.edu.br

³ Bolsista do Projeto PET-Saúde; Estudante do curso de Odontologia, E-mail: lauraeckert@unochapeco.edu.br

⁴ Tutora do Projeto PET-Saúde; Professora do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Doutora em Diversidade e Manejo de Vida Silvestre.. E-mail: eliara@unochapeco.edu.br

⁵ Tutora Projeto PET-Saúde; Professora do curso de Nutrição, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Mestre em Saúde Pública. E-mail: nadiaks@unochapeco.edu.br

Introdução: Dentre os princípios que orientam o Sistema Único de Saúde (SUS) está a participação popular. Para facilitar esta participação existem os Conselhos e as Conferências de Saúde, que visam formular estratégias, controlar e avaliar a execução da política de saúde. Este ano, entre 2 e 5 de julho 2023, acontecerá a 17ª Conferência Nacional de Saúde que é organizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em conjunto com o Ministério da Saúde e tem como tema “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia”. As conferências são um importante espaço de diálogo entre governo e a sociedade e tem como base de fundo a construção das políticas públicas do SUS. Como etapas de preparação da Conferência Nacional de Saúde, são realizadas inicialmente pré-conferências, conferências municipais, conferências com temas específicos (saúde mental e saúde indígena), conferências macrorregionais e conferências estaduais. **Objetivos:** Descrever a experiência de petianas e acadêmicas em ciências da saúde na organização e participação da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Chapecó/SC. **Metodologia:** O caráter deste estudo é essencialmente qualitativo, com ênfase na descrição da experiência de participar da 10ª Conferência Municipal de Saúde. A participação foi proposta pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), desenvolvido pela Secretaria da Saúde do Município e pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), como uma atividade a ser realizada pelos petianos. O programa foi aprovado no Edital da 10ª edição. O programa de forma geral (nacionalmente) tem a finalidade de aprimorar o processo de promoção da integração entre ensino, serviço e comunidade como parte da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e o tema da 10ª edição é “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”, e, entre outras propostas, busca desenvolver ações de gestão e de assistência, em todos os níveis de Atenção à Saúde, contemplando a integração entre elas para a formação de novos profissionais, qualificação dos profissionais que atuam nos serviços de saúde e qualificação dos serviços oferecidos para a comunidade. A coordenadora geral do PET-Saúde da Unochapecó, convidou estudantes para colaborar com a organização da Conferência Municipal de Chapecó, e do Grupo 4 (um dos grupos do PET-Saúde da Unochapecó), duas estudantes se disponibilizaram a colaborar. **Resultados:** Aos 21 dias do mês de março de 2023, reuniram-se no Centro de Eventos Plínio



Arlindo de Nês parte da equipe organizadora da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Chapecó, com a finalidade de concluir os preparativos para o evento do dia seguinte. Representantes do Grupo 4 do PET- Saúde (gestão) e servidores da Secretaria da Saúde estiveram presentes na ocasião para contribuir com as atividades relacionadas à organização para o evento no que se refere ao ambiente e credenciamento. Aos 22 de março, iniciou-se a Conferência com a recepção, credenciamento e encaminhamento dos participantes para o evento, atividades estas realizadas com a participação de acadêmicos integrantes do PET-Saúde. O evento era aberto para todos que desejassem prestigiá-lo e contou com a presença, aproximadamente, de 350 pessoas, dentre elas, usuários do SUS, profissionais da saúde, conselheiros, professores, acadêmicos e membros da sociedade em geral. Dos participantes, 89 eram delegados e representavam as pré-conferências. Após a abertura oficial do evento deu-se sequência a duas interessantes palestras, ambas acerca do SUS. As falas ressaltaram a importância do SUS e os princípios da universalidade, integralidade e equidade. O SUS representa um programa de inclusão social, um fabuloso instrumento de cidadania e a conferência é o grande momento de pactuação, de diálogo e decisões acerca das propostas previamente discutidas nas pré-conferências ocorridas no município. Enfatizou-se a urgência de discussão sobre o financiamento que direciona recursos ao sistema, o que exige comunicação entre município, estado e governo federal. Ainda houve a explanação da temática sobre os desafios que a Covid-19 ainda nos traz, como por exemplo a covid longa (pós-Covid), que compreende a condição pós infecção debilitante com sintomas comuns de fadiga, falta de ar e disfunção cognitiva, prejudicando a capacidade do indivíduo por vários meses ou anos. Embora ainda pouco se saiba sobre os efeitos da covid longa, é certo que suas demandas recairão sobre o SUS e este é um aspecto importante a se considerar ao nível de futuro. Foram apresentados alguns dos efeitos imediatos e no desenvolvimento emocional, como mudança de comportamento, aumento no estresse dos pais, caos domiciliar, alterações na saúde mental da família, conflito entre pais e filhos, aumento da preocupação entre adolescentes e adultos jovens com relação ao seu futuro, e destacou-se a ansiedade e a depressão. As palestras reforçaram a compreensão de que o assunto saúde abarca todos os cidadãos brasileiros. Após o encerramento das palestras, os presentes direcionaram-se para quatro grupos distintos a fim de discutir sobre as 39 propostas elaboradas nas pré-conferências. Destas, quatro foram escolhidas para a etapa macrorregional, que é a etapa seguinte à Conferência Municipal. As propostas aprovadas abordam temas como: o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), ampliação da cobertura da Estratégia da Saúde (ESF), fortalecimento das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), ampliação dos investimentos/financiamentos do SUS e investimento em formação e educação continuada para os profissionais da saúde. **Conclusões:** A participação na Conferência de Saúde Municipal contribuiu para ampliar a compreensão acerca da grandiosidade e complexidade do SUS. A atuação interprofissional e a inserção de estudantes nesses espaços são ações chave para promover a melhoria constante e a manutenção de um sistema que é de todos e para todos os cidadãos que estiverem no território brasileiro. Conferências de Saúde fomentam, através de suas propostas e diálogos, a garantia de direitos em defesa do SUS, da vida e da Democracia. **Palavras-chave:** Colaboração Intersetorial; Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Saúde da Família); Sistema Único de Saúde; Formação Profissional em Saúde; Saúde Coletiva. **Agradecimento:** Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), pelas bolsas do PET-Saúde.